

CONTEÚDO

	Pág.
3 - Análise da Unidade de conservação	3.1
3.1- Informações Gerais	3.1
3.1.1 - Acessos.....	3.1
3.1.2 - Origem do Nome e Histórico de Criação.....	3.1
3.2 – Caracterização dos Fatores do Meio Físico	3.1
3.2.1 – Metodologia.....	3.1
3.2.1.1 – Clima.....	3.1
3.2.1.2 – Hidrografia.....	3.4
3.2.1.3 - Geologia e Geomorfologia.....	3.5
3.2.1.4 – Solos.....	3.7
3.2.2 – Clima.....	3.9
3.2.2.1 – Temperatura.....	3.9
3.2.2.2 – Precipitação.....	3.11
3.2.2.3 - Umidade Relativa.....	3.14
3.2.2.4 – Insolação.....	3.15
3.2.2.5 – Evaporação.....	3.15
3.2.2.6 – Ventos.....	3.16
3.2.2.7 - Considerações Gerais.....	3.17
3.2.3 – Hidrografia.....	3.18
3.2.4 – Diagnóstico de Geologia e Geomorfologia.....	3.24
3.2.4.1 – Geomorfologia.....	3.24
3.2.4.2 – Geologia.....	3.26
3.2.5 – Solos.....	3.30
3.2.5.1 – Diagnóstico: Descrição das Unidades de Mapeamento do Solo.....	3.30
3.3 - Meio Biológico	3.35
3.3.1 – Metodologia.....	3.35
3.3.1.1 - Metodologia para o Diagnóstico da Vegetação.....	3.35
3.3.1.2 - Metodologia para o Diagnóstico de Fauna.....	3.37

3.3.1.2.1 – Mamíferos.....	3.37
3.3.1.2.2 – Aves.....	37
3.3.1.2.3 – Répteis.....	3.38
3.3.1.2.4 – Anfíbios.....	3.39
3.3.1.2.5 – Peixes.....	3.39
3.3.2 – Vegetação.....	3.39
3.3.2.1 – Caracterização dos Eco.....	3.24
3.3.2.1 – Caracterização dos Ecossistemas Terrestres do Refúgio de Vidaúgio de Vida Silvestre do Pinhão.....	3.39
3.3.2.1.1 - Floresta Ombrófila Mista Montana (FOMM)	3.40
3.3.2.1.2 - Ecótono Floresta Ombrófila Mista e Floresta Estacional Semidecidual	3.40
3.3.2.1.3 - Estágio Intermediário da Sucessão Vegetal (Capoeirinha).....	3.43
3.3.2.1.4 - Estágio Inicial da Sucessão Vegetal (Capoeira).....	3.43
3.3.3 – Fauna.....	3.43
3.3.3.1 – Mamíferos.....	3.43
3.3.3.2 – Aves.....	3.43
3.3.3.3 – Répteis	3.43
3.3.3.4 – Anfíbios.....	3.45
3.3.3.5 – Peixes.....	3.46
3.4 - Situação Fundiária do Refúgio de Vida Silvestre do Pinhão	3.47
3.5 - Fogo e Outras Ocorrências Excepcionais	3.47
3.6 - Atividades Desenvolvidas no Refúgio de Vida Silvestre do Pinhão	3.47
3.6.1 - Atividades Apropriadas	3.53
3.6.1.1 – Fiscalização	3.47
3.6.1.2 – Pesquisa.....	3.48
3.6.1.3 – Conscientização Ambiental.....	3.48
3.6.1.4 – Relações Públicas/Divulgação	3.48
3.6.2 - Atividades Conflitantes.....	3.48
3.7 - Aspectos Institucionais da Unidade de Conservação.....	3.49
3.7.1 - Pessoal.....	3.49
3.7.2 - Infra-estrutura, Equipamentos e Serviços	3.50
3.7.2.1 – Construções e Estruturas.....	3.50
3.7.2.2 – Sinalização	3.50
3.7.2.3 – Serviços	3.51

3.7.3- Estrutura Organizacional	3.51
3.7.4 - Recursos Financeiros	3.51
3.7.5 - Cooperação Institucional.....	3.52
3.8 - Declaração de Significância.....	3.52

LISTA DE TABELAS

	Pág.
Tabela 3.01 - Dados das Estações Meteorológicas Utilizadas	3.4
Tabela 3.02 - Estações do Ano e Trimestres Correspondentes	3.4
Tabela 3.03 - Temperatura Média Sazonal – Guarapuava e Pinhão.....	3.10
Tabela 3.04 - Precipitação Total Sazonal – Guarapuava e Pinhão	3.13
Tabela 3.05 - Umidade Relativa Média Sazonal - Guarapuava	3.14
Tabela 3.06 - Insolação Média Sazonal - Guarapuava.....	3.15
Tabela 3.07 - Total da Evaporação Média Sazonal - Guarapuava.....	3.16
Tabela 3.08 - Direção e Velocidade dos Ventos – Guarapuava e Pinhão	3.17
Tabela 3.09 - Velocidade Média Sazonal dos Ventos.....	3.17
Tabela 3.10 - Resumo dos Parâmetros Meteorológicos para a Região de Inserção do Refúgio de Vida Silvestre do Pinhão.....	3.18
Tabela 3.11 - Legenda das Unidades de Mapeamento do Refúgio de Vida Silvestre do Pinhão	3.30
Tabela 3.12 – Pontos e Coordenadas da Avaliação Ecológica Rápida realizada no Refúgio de Vida Silvestre do Pinhão.....	3.36

LISTA DE FIGURAS

	Pág.
Figura 3.01 – Mapa de Localização do Município de Pinhão	3.2
Figura 3.02 – Mapa de Localização e Acesso do Refúgio	3.3
Figura 3.03 – Delimitação das Bacias Hidrográficas de Inserção do Refúgio de Vida Silvestre do Pinhão.....	3.6
Figura 3.04 – Modelo Digital do Terreno da Unidade de Conservação e seu Entorno	3.8
Figura 3.05 – Temperatura Média Mensal na Região de Guarapuava.....	3.9
Figura 3.06 – Temperatura Média Mensal na Região de Pinhão – Anual 04/2000 a 03/2006	3.10
Figura 3.07 – Temperatura Máxima e Mínima Mensal na Região de Guarapuava	3.11
Figura 3.08 – Precipitação Total Média – Guarapuava.....	3.13
Figura 3.09 – Precipitação Total Média Mensal – Pinhão	3.13
Figura 3.10 – Umidade Relativa Média Mensal na Região de Guarapuava	3.14
Figura 3.11 – Insolação Média na Região de Guarapuava.....	3.15
Figura 3.12 – Evaporação Total – Média Mensal	3.16
Figura 3.12 – Imagem de Satélite da Estação Ecológica do Rio dos Touros com Sobreposição das Curvas de Nível.....	3.18
Figura 3.13 – Mapa Hidrográfico do Refúgio de Vida Silvestre do Pinhão	3.19
Figura 3.14 – Mapa da Hipsometria do Refúgio de Vida Silvestre do Pinhão.....	3.21
Figura 3.15 – Vários “Degraus” conseqüentes da Evolução do Rio Iguaçu.....	3.25
Figura 3.17 – Condicionamento das Principais Feições do Relevo a Partir da Direção Nordeste dos Lineamentos.....	3.26
Figura 3.16 – Mapa de Declividade do Refúgio de Vida Silvestre do Pinhão	3.27
Figura 3.18 – Mapa de Geologia do Refúgio de Vida Silvestre do Pinhão	3.31
Figura 3.19 - Mapa de Solos do Refúgio de Vida Silvestre do Pinhão.....	3.33
Figura 3.20 - Mapa de Vegetação do Refúgio de Vida Silvestre do Pinhão.....	3.41
Figura 3.21 - Estrutura Organizacional e Gerencial do Refúgio de Vida Silvestre do Pinhão	3.51

LISTA DE FOTOS

	Pág.
Foto 3.01 – Nevoeiro na Estrada de Acesso ao Refúgio de Vida Silvestre do Pinhão	3.12
Foto 3.02 – Relevo e Umidade na Estrada de Acesso ao Refúgio de Vida Silvestre do Pinhão	3.12
Foto 3.03 – Arroio Paiol de Caldas.....	3.23
Foto 3.04 – Atividades de Interferência no Refúgio de Vida Silvestre do Pinhão	3.24
Foto 3.05 – Vista do Rio Iguaçu a Partir do Refúgio de Vida Silvestre do Pinhão	3.24
Foto 3.06 – Relevo Planos Descendo em Forma de “Escadas” até o Rio Iguaçu	3.25
Foto 3.07 – Exemplos de Materiais Encontrados no Refúgio	3.29
Foto 3.08 – Lajeados e Cachoeiras no Arroio Paiol de Caldas.....	3.30
Foto 3.09 – Espécie de Serpentes Endêmicas das Florestas com Araucário	3.44
Foto 3.10 – Jararaca-comum (<i>Bothrops jararaca</i>) com Ocorrência Certa para o Refúgio e Entorno	3.45
Foto 3.11 – Urutu (<i>Bothrops alternatus</i>)	3.45
Foto 3.12 – Cágado-pescoço-de-cobra (<i>Hydromedusa tectifera</i>)	3.46
Foto 3.13 – Benfeitorias no Refúgio de Vida Silvestre do Pinhão.....	3.50